

SOB CONTROLE DO PAÇO

Fundação das Artes de S. Caetano abre mão de autonomia para as licitações

A Fundação das Artes de São Caetano abdicou de sua autonomia e delegou à Prefeitura a realização de licitações. Decisão ocorre após o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) criar a lei 6.085, em 8 de fevereiro deste ano, cujo objetivo é centralizar todos os processos licitatórios do município na Secretaria de Gestão e Governo Digital. A Pasta ficará responsável pelos certames da Fundação, embora Auricchio tenha assinado um decreto em abril que desobriga os entes da administração indireta a encaminhar suas licitações.

Política 3

Fundação das Artes de São Caetano abre mão de autonomia em licitações

Autarquia municipal delegou todos os certames à nova Secretaria de Gestão e Governo Digital, comandada por Carla Freitas Nascimento

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Após o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) criar a lei 6.085, em 8 de fevereiro deste ano, cujo objetivo é centralizar todas as licitações do município, a Fundação das Artes de São Caetano abdicou de sua autonomia e delegou os seus certames à nova Secretaria de Gestão e Governo Digital, conforme prevê a lei.

Embora Auricchio tenha assinado um decreto no dia 13 de abril que desobriga os entes da administração indireta a encaminhar suas licitações à Pasta chefiada por Carla Freitas Nascimento, a Fundação, que é uma autarquia da Prefeitura e tem sua autonomia financeira e administrativa garantida pela Constituição Federal, entendeu por bem atribuir essa competência à se-



SEM AUTONOMIA. Delegação da Fundação das Artes se baseou na lei criada pela gestão Auricchio

cretaria municipal. "Os entes da administração indireta poderão delegar competência à Secretaria Municipal de Gestão e Governo Digital (Seged), pa-

ra realização de licitações e contratações, mediante expedição de ato normativo próprio, respeitadas a autonomia administrativa e financeira, seguindo as dispo-

sições previstas neste decreto", diz a publicação no *Diário Oficial do Município* em 13 de abril.

A delegação foi publicada no *Diário Oficial* do últi-

mo dia 18, assinada pela diretora geral da Fundação das Artes, Ana Paula Demambro.

O que chamou atenção foi que quatro dias depois, em 24 de abril, foi publicada uma nota da entidade no *Diário Oficial* referindo a publicação anterior como insubsistente. Tal fato foi confirmado por Ana Paula em contato com o *Diário*. No entanto, no dia 25 de abril foi feita uma nova publicação no portal do governo, e a concessão das licitações à nova secretaria foi confirmada, desta vez assinada por Erike Laerte Busoni, presidente do Conselho de Curadores da Fundação das Artes de São Caetano.

Outro fato que chama a atenção é que Erike também atua como secretário de Cultura no município, sendo um grande aliado do prefeito Auricchio.

Ana Paula Demambro não deu mais respostas ao *Diário* quando questionada por quais motivos a primeira publicação foi considerada como insubsistente, assim como não respondeu por que a Fundação está abdicando de sua autonomia administrativa e financeira. A Prefeitura também foi questionada, mas nenhum retorno foi dado até o fechamento desta edição.

A lei 6.085 inclui todas as entidades da administração indireta, que engloba autarquias e fundações mantidas pela Prefeitura, como a USCS (Universidade Municipal de São Caetano), o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental), a Fundação das Artes, entre outras. Apesar do decreto assinado por Auricchio há duas semanas, a lei não foi revogada e está em vigor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3